

Edição concluída às

21:30

Edição RS

Produto: R\$ 1,92
PIS e Cofins: R\$ 0,08
Total: R\$ 2,00

COLUNA DA MAGA

Magali Moraes
maga@diariogauchocom.br

Distraída, eu?

Vamos ver pelo lado positivo, quem mora comigo não morre de tédio. Meus agitos diários criam situações até engraçadas depois que elas passam. Uma vez por semana, no mínimo, eu convoco todos pra uma caça ao tesouro: o celular perdido em algum canto. Já contei sobre as várias chaleiras queimadas (tenha um pingão de compaixão). Esses dias, esqueci uma panela no fogo com muitos pingos de azeite dentro. Só não foi o caos porque o cheiro de queimado alertou o perigo. E as pegadinhas do home office? Trabalha, estende roupa, trabalha, faz Pix, trabalha, pega a encomenda na portaria, faz reunião e faz café ao mesmo tempo. Entre uma tarefa e outra, acontecem as

distrações. Por mais que eu me organize, surgem imprevistos. Consegui derreter um pote plástico dentro do forno! Juro que acendi a luz e espiei lá antes de ligar, mas o maldito se escondeu e virou uma linda e retorcida obra de arte. Que sufoco remover o grude das grades. A lasanha foi salva, idem o almoço.

Sobrecarga

Essas ocorrências quase policiais estão mais relacionadas à cozinha e aos cuidados com a casa. Simples distrações ou sobrecarga? Mulheres já nascem condicionadas a dar conta de tudo: é o que esperam da gente. E assim vamos no automático, abraçando o mundo e acumulando

responsabilidades. Delegar é o jeito pra não derreter o cérebro e queimar os neurônios (o que sai bem mais caro do que substituir uma chaleira ou pote plástico). Fácil não é, mas se aprende algum dia. Enquanto eu aprontava aqui e ali, abril passou voando. Foi um mês intenso que me distraiu bastante, no bom sentido. Março foi parado demais, o que também não é legal. Agora é acreditar nesse maio simpático, que já chega trazendo um feriado na quarta e promete novas emoções. Que as distrações sejam filmes, livros, passeios, visitas, viagens, quem sabe um novo passatempo. Por via das dúvidas, lembra dessa coluna e confere três vezes se o forno está mesmo vazio antes de ligar.

Piquetche do DG

**CAROLINE TIDRA**
caroline.tidra@diariogauchocom.br

"UMA OPORTUNIDADE DE FAZER A DIFERENÇA"

Matheus da Cunha Goggia Neves, 27 anos, do DTG Noel Guarani, de Santa Maria, é o novo Peão Farroupilha do RS.

O novo Peão Farroupilha, Matheus da Cunha Goggia Neves, 27 anos, levou pela primeira vez o título principal do Entrevero Cultural de Peões para Santa Maria. Natural de Santana do Livramento, onde teve o primeiro contato com o tradicionalismo, Matheus se mudou para a região central do RS em 2014. Lá, passou a integrar o DTG Noel Guarani e representou a entidade no concurso.

Para conquistar a posição e representar a cultura, ele precisou demonstrar suas habilidades artísticas e campeiras entre os dias 18 e 20 de abril, em Entre-Ijuís e Santo Ângelo, na Região das Missões. Segundo o jovem, que é formado em Nutrição e mestre em Ciências da Saúde e da Vida, a preparação contou com muito esforço e com uma rede de apoio:

– Foi desafiador durante todo o processo de preparação, pois temos que abdicar de certas coisas e priorizar outras. Mas, já tinha participado do concurso estadual em 2019. Eu era bastante novo, não

sei como lidaria com as responsabilidades. Me vejo hoje mais maduro para vivenciar esse momento. Também é importante ter pessoas dispostas a sonhar e viver esse sonho conosco – diz Matheus, que também é estudante de Psicologia.

A aproximação com o tradicionalismo ocorreu ainda na infância. Ele conta que os avós maternos trabalhavam na copa do CTG Presilha do Pago e, por isso, começou a ir em eventos.

– Eu entrei para esse mundo em 2006. Em 2014, vim para Santa Maria para fazer faculdade, onde me identifiquei com o DTG Noel Guarani e passei a fazer parte da invernada artística, além da declamação – conta.

Escolhas

No Entrevero, são testados os conhecimentos da lida do campo – práticas que, hoje, não estão no dia a dia de Matheus.

– Até a adolescência, eu tive mais contato com o campo. Mas depois, o foco foi a parte artística. Hoje, vivo

numa região mais urbana. Esse foi um dos maiores desafios, encontrar pessoas que pudessem contribuir no meu processo de preparação para o concurso.

Sobre as suas habilidades, o jovem destaca o seu desempenho na comunicação:

– Essa parte é meu chão, gosto de me comunicar. Mas, agora, o que acabou fazendo eu conquistar o título foi a prova de rédeas por causa da pontuação.

Na busca pelo título, ele mudou algumas escolhas nas provas. Em vez de trançar a crina do cavalo como fez em 2019, optou por tosar:

– Mas passei um perrengue. Só consegui fazer o corte com uma terceira tesoura porque as outras estavam sem fio. Além disso, em vez de declamar, acabei me desafiando e resolvi cantar no concurso. Cantei *O Espelho*, do Pirisca Grecco.

A estratégia deu certo, e ele revela um dos objetivos durante sua gestão como Peão Farroupilha:

– Enquanto Peão, vejo a oportunidade de plantar a semente e fazer a diferença na vida das pessoas, em diversos âmbitos. Uma das coisas que pretendo propor para o debate é rever quais são as

Matheus é instrutor de danças tradicionais gaúchas



ARQUIVO PESSOAL

maiores demandas da juventude tradicionalista. Eu acredito que um dos nossos principais papéis é sermos bons ouvintes para receber as demandas do movimento. É nosso dever nos engajar em causas sociais, como exemplo para próximas gerações.

**Na prova, ele optou pela tosa**

Prazo para inscrição dos piquetes

Na semana passada, a prefeitura de Porto Alegre divulgou o prazo de inscrições para o Acampamento Farroupilha de 2024. De 6 a 10 de maio, os interessados devem comparecer ao Centro Municipal de Cultura (Avenida Erico Verissimo, 307), das 9h às 12h e das 14h às 20h.

Os candidatos às 234 vagas de piquetes devem apresentar o alvará de 2023, caso tenham participado, a ata da patronagem atual e dois certificados de pessoas aptas a atuarem como brigadistas em caso de incêndio. Também devem entregar o projeto cultural a ser desenvolvido, com o tema Jayme Caetano Braun.

A etapa não garante a participação da entidade no acampamento. A prioridade é dos piquetes que já participaram em outras edições. A Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas define os escolhidos e a fila de espera.

O evento ocorrerá no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, de 7 a 22 de setembro. A montagem começa em 3 de agosto.